

CARACTERIZAÇÃO DO ESTILO ALIMENTAR DE CRIANÇAS COM PERTURBAÇÕES ALIMENTARES E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM COMPORTAMENTAL

Viana V, Guerra P, Coelho AM, Almeida P, Guardiano M, Vaz R, Guimarães J

O objectivo deste trabalho foi investigar o comportamento alimentar de um grupo de crianças com perturbações alimentares comparativamente a crianças normo-ponderais, com excesso de peso e obesas, procurando-se definir estratégias de intervenção.

Foram avaliadas 116 crianças com idades entre os 4 e 13 anos (média 8,4 anos), das quais 26 tinham perturbações alimentares.

Foi realizada a avaliação antropométrica das crianças e progenitoras e calculados os IMC e estabelecidos quatro grupos antropomórficos. As mães responderam ao Child Eating Behaviour Questionnaire (CEBQ). Os resultados foram investigados recorrendo-se à análise de clusters, análise univariada, e χ^2 .

Verificamos que os quatro grupos se distinguem no que se refere aos factores do estilo alimentar agrupados em clusters, e que estes também apresentam diferenças quando analisados em função dos grupos antropomórficos; os factores classificados como de “aproximação à comida” se associam positivamente com as categorias de peso, enquanto que os factores de “evitamento da comida” se associam negativamente com as mesmas categorias. Não se verificaram relações entre o tipo antropomórfico das mães e o estilo alimentar dos filhos mas foi encontrada uma associação entre o tipo antropomórfico das mães e dos filhos. Os resultados confirmam a importância da investigação sobre o estilo alimentar, quando o objectivo é conhecer as determinantes psicológicas da ingestão alimentar e do peso, e definir estratégias comportamentais para lidar com perturbações alimentares em crianças.

FCNAUP; FMUP; Serviço de Pediatria-UAGMC/H.S. João- Porto

email:
victorviana@fcna.up.pt